

INFECÇÃO NATURAL DE *Equus caballus* POR *Leishmania* sp - SÃO PAULO, BRASIL (Breve comunicação científica)

Elizaide Luzia de Alvarenga YOSHIDA (1); Sílvio de Alencar MARQUES (2); Hamilton Ometto STOLF (2);
Luiz Antonio BARSOTTI (2); Márcia Maria Fattori BUENO (1) & Roberto SOGAYAR (1)

RESUMO

É assinalado, pela primeira vez, o encontro de um cavalo (*Equus caballus*) infectado por *Leishmania* sp, no Estado de São Paulo.

UNITERMOS: Infecção natural; *Equus caballus*; *Leishmania* sp; Leishmaniose tegumentar.

Animais domésticos tem sido encontrados, no Continente Americano, naturalmente parasitados por *Leishmania*. Assim, MAZZA (1927)¹⁰, na Argentina, foi o primeiro a relatar o encontro de amastigota em úlcera situada na região periocular do olho esquerdo de um cavalo (*Equus caballus*). Na Venezuela, PONS & LONDRES (1968)¹¹ assinalaram que era frequente a infecção do asno *Equus asinus* por *Leishmania*. Ainda, na Venezuela, outros asnos infectados foram observados por BONFANTE et alii (1979, 1981)^{8, 9} e AGUILAR et alii (1979, 1982, 1984)^{3, 4, 5}.

No Brasil, ALENCAR (1959)⁷ e VEXENAT et alii (1986)¹² relataram a infecção em um jumento (*Equus asinus*) respectivamente, nos Estados do Ceará e Bahia. Também, no Brasil, AGUILAR & RANGEL (1986)¹ e AGUILAR et alii (1986)² relataram o encontro de uma mula (*Equus caballus* x *Equus asinus*) e de quatro cavalos (*Equus caballus*) respectivamente, procedentes de localidade endêmica de leishmaniose tegumentar no Estado do Rio de Janeiro, parasitados por *Leishmania* sp que, posteriormente foi identificada

como *Leishmania braziliensis braziliensis* (AGUILAR et alii, 1987)⁶.

Estudando foco recente de leishmaniose tegumentar no Bairro Ribeirão Branco, Município de Itaporanga, São Paulo, diagnosticamos vários casos humanos da doença. Na residência de um dos pacientes foi encontrado um cavalo, de aproximadamente 9 meses de idade, natural da localidade, com única lesão ulcerada no prepúcio.

Do fragmento de tecido, colhido da borda da lesão, foram feitos esfregaços por aposição e o material foi inoculado no focinho de 10 hamsters. O exame dos esfregaços por aposição não revelou a presença de amastigotas.

Já os hamsters, 30 dias após a inoculação, apresentaram lesão típica de leishmaniose. Esfregaços feitos com material dessa lesão, mostraram pequeno número de amastigotas.

A caracterização das amostras isoladas dos casos humanos e do cavalo será objeto de maior investigação e posterior publicação.

(1) Departamento de Parasitologia do Instituto de Biociências Campus de Botucatu — UNESP.

(2) Disciplina de Dermatologia do Departamento de Moléstias Infecciosas e Parasitárias da Faculdade de Medicina Botucatu — UNESP.

Endereço para correspondência: Prof. Elizaide Luzia de Alvarenga Yoshida, Instituto de Biociências, Departamento de Parasitologia, Campus Botucatu — UNESP, CEP 18610 Botucatu, São Paulo, Brasil.

Até agora, no Estado de São Paulo, apenas roedores, cães e um gambá haviam sido encontrados parasitados por *Leishmania*.

Com a observação ora relatada, ensejou-nos a oportunidade de, pela primeira vez, incriminar eqüinos como hospedeiro de espécies do gênero *Leishmania* no Estado de São Paulo. Pretendemos verificar ainda, a freqüência da infecção em eqüinos, bem como em outros animais domésticos, nessa área, com a finalidade de estabelecer a importância que podem ter os animais domésticos como fontes de infecção na cadeia epidemiológica da leishmaniose tegumentar.

SUMMARY

Natural infection of *Equus caballus* by *Leishmania* sp in São Paulo, Brazil, (Short communication).

In São Paulo State a horse (*Equus caballus*) was found infected with *Leishmania* sp, for the first time.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. AGUILAR, C. M. & RANGEL, E. F. — Leishmaniose tegumentar em uma mula (*Equus caballus* x *Equus asinus*) em área endêmica no Estado do Rio de Janeiro. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 81: 239-240, 1986.
2. AGUILAR, C. M.; RANGEL, E. F. & DEANE, L. M. — Cutaneous leishmaniasis is frequent in equines from an endemic area in Rio de Janeiro, Brazil. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 81: 471-472, 1986.
3. AGUILAR, C. M.; FERNANDEZ, R.; FERNANDEZ, E. & DEANE, L. M. — Animales domésticos y leishmaniasis tegumentária americana. *Acta cient. venez.* 30 (Supl.): 121, 1979.
4. AGUILAR, C. M.; FERNANDEZ, R.; FERNANDEZ, E. & DEANE, L. M. — Study of an outbreak of cutaneous leishmaniasis in Venezuela. The role of domestic animals. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 79: 181-195, 1984.
5. AGUILAR, C. M.; MOMEN, H.; GRIMALDI FILHO, G. & DEANE, L. M. — *Leishmania braziliensis braziliensis* in donkeys, *Equus asinus*, in Central Venezuela. In: **REUNIÃO ANUAL SOBRE PESQUISA BÁSICA EM DOENÇA DE CHAGAS**, 9., Caxambú, 1982, Abstracts, 120.
6. AGUILAR, C. M.; RANGEL, E. F.; GRIMALDI FILHO, G. & MOMEN, H. — Human, canine and equine leishmaniasis caused by *Leishmania braziliensis braziliensis* in an endemic area in the State of Rio de Janeiro. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 82: 143, 1987.
7. ALENCAR, J. E. — Um caso de leishmaniose tegumentar em *Equus asinus*. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE HIGIENE**, 14., Niterói, 1959. (Mimeografado)
8. BONFANTE-GARRIDO, R.; MELÉNDEZ, E.; TORRES, R.; MORILLO, N.; ARREDONDO, C. & URDANETA, I. Leishmaniasis equina en Venezuela. In: **CONGRESSO LATINO-AMERICANO DE PARASITOLOGIA**, 5., Buenos Aires, 1979, p. 237.
9. BONFANTE-GARRIDO, R.; MELÉNDEZ, E.; TORRES, R.; MORILLO, N.; ARREDONDO, C. & URDANETA, I. — Enzootic equine cutaneous leishmaniasis in Venezuela. *Trans. roy. Soc. trop. Med. Hyg.*, 75: 471, 1981.
10. MAZZA, S. — Leishmaniasis cutánea en el caballo y nueva observacion de la misma en el perro. *Bol. Inst. Clin. quir.*, 3: 462-464, 1927.
11. PONS, R. A. & LONDRES, H. — Leishmaniasis tegumentária en el asentamiento campesino de Zipayare. Aspectos epidemiológicos, clínicos e imunológicos. Su importancia en la Reforma Agrária. *Kasmera*, 3: 3-59, 1968.
12. VEXENAT, J. A.; BARRETTO, A. C.; ROSA, A. C. O.; SALES, C. C. & MAGALHÃES, A. V. — Infecção natural de *Equus asinus* por *Leishmania braziliensis braziliensis*, Bahia, Brasil. *Mem. Inst. Oswaldo Cruz*, 81: 237-238, 1986.

Recebido para publicação em 23/12/1987.